

Roberto Gil faz balanço de 2024 e projeções futuras

Uma conversa franca, aberta ao debate, marcou o *Encontro com o diretor: conquistas e perspectivas*, realizado no dia 6 de novembro, no auditório Moacyr Santos Silva. O andamento das obras do novo campus, o Programa de Gestão de Desempenho (PGD) e a escassez de recursos humanos foram alguns dos assuntos tratados pelo diretor-geral, Roberto Gil.

Ele abriu o bate-papo com um resumo de 2024, relembrando o ataque cibernético que afetou a rotina do Instituto, mas foi rapidamente resolvido; a criação da Comissão de Equidade, Diversidade e Inclusão; a reformulação do Conselho Consultivo do INCA (Consinca); a realização do censo institucional; a adesão ao Exame Nacional de Residência; e os avanços das pesquisas com células CAR-T, entre outros tópicos.

Sobre o déficit de pessoal, hoje estimado em 1.300 profissionais, ele garantiu que sabe das dificuldades. “A



O diretor-geral destacou as conquistas do ano que passou e o que espera de 2025

gente está preocupado em ter uma política de recursos humanos melhor e [para conquistar isso] tem procurado reforçar, em Brasília, o papel do INCA dentro do aspecto ministerial.” Roberto Gil falou também sobre o campus integrado. “Conseguimos incluí-lo no PAC [Programa de Aceleração do Crescimento] e, neste momento, estamos desenvolvendo a parceria público-privada, firmando nosso acordo com o BNDES.”

Ao abordar o PGD, ele explicou que, com a adoção do Programa, será possível mensurar a capacidade de trabalho da instituição, o que ela pode fazer. Foi esclarecido que o PGD abrange tanto a modalidade presencial como o teletrabalho.

O diretor-geral finalizou o encontro respondendo perguntas do público e agradecendo pelo empenho de todos.

Encontro trata de superação da dor por meio da poesia

É possível ressignificar a realidade por meio da beleza e da contemplação emocional? O evento *Dor e Poesia*, realizado dia 4 de novembro, no auditório Moacyr Santos Silva, demonstrou que sim. Nele, foram debatidas situações que as pessoas enfrentam durante a vida e maneiras de superação. A ideia foi sensibilizar a equipe de saúde quanto às formas alternativas para o manejo da dor. O ex-diretor-geral do INCA Jacob Kligerman participou da atividade.

Organizado pela Área de Ensino de Enfermagem, da Coordenação de Ensino, e pela Educação Continuada do HC I, o encontro contou com a palestra *Dor, superação e poesia*, ministrada pela escritora Roseana Murray, autora de mais de cem livros de poesia e contos para crianças, jovens e adultos e graduada em Língua e Literatura Francesa pela Universidade de Nancy, na França. Após perder o braço direito este ano em um ataque de cães em Saquarema, cidade onde mora, Roseana Murray escreveu *O braço*



A iniciativa propiciou a discussão sobre formas alternativas para o manejo da dor

mágico para contar como a poesia a ajudou a superar a dor e a encontrar força para seguir em frente. A obra é uma viagem literária que mistura arte e corpo e reflete sobre o poder da poesia para transcender a dor. Também houve apresentação da psicóloga Márcia Regina Costa, que atuou no INCA até 2007 e é mestre e doutora em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que falou sobre *Mente-corpo: dor e sofrimento emocionais*. Em seguida, houve discussão sobre as temáticas.

Dor e Poesia foi uma oportunidade de escuta e reflexão, compartilhamento de histórias e percepções, além de um momento para explorar a poesia como ferramenta de resiliência e cura.